

Aconteceu no campo >>>

Caciques se reúnem com líderes evangélicos

Caciques do Alto-Javari se reuniram com diversos líderes cristãos para pedir socorro pelos povos que vivem na região e que sofrem de vários problemas de saúde.



Reservas ou gaiolas?

Por viverem em área de preservação ambiental e cultural, os povos daquela região não podem receber auxílio de missionários e médicos cristãos. Um dos objetivos da reunião foi a redação de um documento, por iniciativa dos próprios indígenas que não são cristãos, endereçado às autoridades brasileiras

Portanto...

Para enfrentar este problema, a ação missionária apenas não é suficiente. Assim, é necessário o treinamento de antropólogos cristãos que compreendam bem a relação entre cultura e Evangelho, e que saibam dialogar com o governo. Uma luta que se dá tanto no campo quanto nas universidades.

para permitir a entrada destes profissionais no local. Um dos motivos do impedimento é creditado à perspectiva antropológica adotada pelo Estado e que vê a ação missionária como uma ameaça à cultura daqueles povos.

Antropologia

Há diferença entre antropólogos cristãos fazendo ciência e antropólogos cristãos fazendo ciência cristã. Enquanto o primeiro está disposto a aplicar a antropologia na forma como é ensinada nas faculdades, as quais não reconhecem Jesus como Senhor da cultura, o último usa teorias cristãs que tem como ponto de partida a Palavra de Deus e Seus princípios para TODA atividade humana: “O temor do Senhor é o princípio do conhecimento” - Provérbios 9:3; nesta relação está o fundamento da ciência cristã. Negligenciar este princípio restringe a ação da igreja e da própria ciência.



Igreja e Sustentabilidade

O desenvolvimento humano sustentável é a busca pela harmonização de todas as áreas da vida humana e se fundamenta numa ética cuja base é a relação do homem com Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo.



mo a cultura local, a organização político-social das aldeias, por exemplo, sejam tratadas como questões secundárias, em que o mais importante é “ganhar almas”. Contudo, um breve passeio pela aldeia nos revelou que os anseios da população local necessitam de respostas adequadas para seus problemas com a agricultura, língua, falta de postura ética para com o Estado, e vice-versa, e, claro, problemas com sua salvação em Cristo Jesus. Outro fator observado é que diversos indígenas cristãos estão se formando no curso de Antropologia da Universidade Federal de Manaus e, ao retornarem para suas aldeias, trazem consigo muitas dúvidas acerca de sua fé, por não terem boa fundamentação bíblica. Como o Evangelho responde a estas e outras questões? Além disso, como estes diversos fatores se interrelacionam? Jesus ensinou a seus discípulos que devemos ir às nações para ensinarmos acerca de TODAS as coisas. Com este objetivo, num estágio preliminar, fiz diversas entrevistas com líderes e pessoas chave na aldeia, para que, juntamente com a comunidade local, possamos pensar nas respostas que a Bíblia traz para todas as questões levantadas. Que grande desafio! Você quer vir junto nesta caminhada?

A vida humana se manifesta através de diversas dimensões, tais como ética, estética, jurídica, econômica, social, histórica, psíquica, biológica, fé, dentre outras. A compreensão desta complexidade permite uma ação missionária não restrita às chamadas “coisas espirituais” apenas - postura que pode levar muitas pessoas a “dividirem” a realidade em coisas sagradas e coisas seculares. Esta “divisão” faz com que muitas coisas, co-

Estado de alerta >>>

O caso do menino Rui - amostra de uma realidade comum

Logo no primeiro dia, saímos pela aldeia conhecendo e ouvindo as pessoas e suas necessidades. Deonora e Nazareno, dois índios Ticuna, acompanharam a mim e ao Pr. Cleiton na caminhada. Em uma das casas, encontramos o pequeno Rui, um bebê de seis meses, deitado em uma rede. Ele estava desnutrido e desidratado, quase sem reação alguma. Seus pais não sabiam o que fazer com ele. Então, Deonora explicou à sua mãe que ela precisava tomá-lo em seu colo e amamentá-lo. Ele estava com muita fome e carente de atenção. Além disso, embora fossem cristãos e frequentassem a igreja local, não sabiam como orar pelo pequeno garoto. Ensinamos a família a orar e a reagir à apatia resultante de diversos fatores culturais. Infelizmente, tivemos a notícia de que a situação de Rui continuava a mesma. Vimos, então, que a igreja local necessita de um programa mais abrangente de discipulado, que inclua o tema de cuidados básicos da educação de filhos.



Amadurecer!

“Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que Ele dá”
Salmo 127:3

Eu e a Ana nos sentimos maravilhados ao acompanhar o desenvolvimento da Isabel, já com 2 anos e 4 meses. O desafio agora é o de ensiná-la a conhecer e a andar nos caminhos do Senhor, para que sua força, beleza e inteligência glorifiquem sempre ao seu Criador, para que seja sal e luz em meio a uma geração corrompida por princípios alheios à Palavra de Deus, para fazer Deus conhecido de muitos povos...

para pensar >>>

P: Por que o sangue de Cristo foi derramado na cruz?

R: Para salvação de nossas almas; para que tenhamos, aqui e agora, uma vida abundante e, no porvir, a vida eterna. Estas podem ser respostas comuns, que não estão erradas, mas que não refletem o pleno significado do sacrifício de Jesus. Segundo Paulo, apóstolo de Jesus, em carta à igreja da cidade de Colossos, o sangue de Cristo foi derramado na cruz para que “por meio dele [Jesus], reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus” (Cl 1:20). Isto mesmo, não somente a salvação dos homens, mas a redenção da criação. E isto inclui tudo mesmo: meio ambiente, ciência, política, sociedade, artes. Contudo, quantas pregações, por exemplo, você já ouviu sobre o que a Bíblia tem a dizer sobre política? Sobre saúde? Será que nosso conhecimento bíblico é pleno, como o sacrifício de Cristo?



Trabalho >>>

Trabalhando com prevenção de câncer de colo uterino, a Ana se depara com tristes realidades: meninas de 11 a 13 anos que engravidam precocemente e já estão, muitas vezes, infectadas pelo HPV. Algumas estão contaminadas com micro-organismos que estão diretamente relacionados com alta promiscuidade. Tudo isso é um reflexo dos tempos em que vivemos – uma sociedade sem Jesus. Com seus colegas, ela procura discutir as raízes do problema, além de interceder pelas pacientes.

Saúde...

Este ano estamos tentando crescer, como Jesus, na área física – cuidar da nossa saúde! Precisamos de sabedoria para lidar com o tempo, de forma que possamos fazer exercício físico, melhorar a alimentação, e ter mais disposição para o nosso ministério.

Procurando um lugar para morar...

Mais uma vez, estamos procurando um novo lugar para morar. Com a vinda da minha mãe (Théa) para cá, depois de uma série de dificuldades por que ela passou, precisamos de uma casa maior, uma vez que ela veio para morar conosco. Ela já está em Curitiba, mas ainda não está na nossa casa. Estamos orando, confiando e esperando no Senhor pela direção dEle.